

# O Dossiê Pericial: A Ciência do Exame de Provas

Um manual de campo sobre a blindagem de evidências e a integridade da investigação criminal.

Por Agenor Zapparoli, Perito Judicial  
e Assistente Técnico.

**AGENOR ZAPPAROLI**

**CONFIDENTIAL**

**1**

# O Erro Fatal na Estruturação do Laudo

Muitos peritos iniciantes tratam a investigação como um bloco único de informações. Isso é um erro. Um laudo robusto exige a separação rigorosa de ações para garantir sua validade legal e científica.

## O Erro



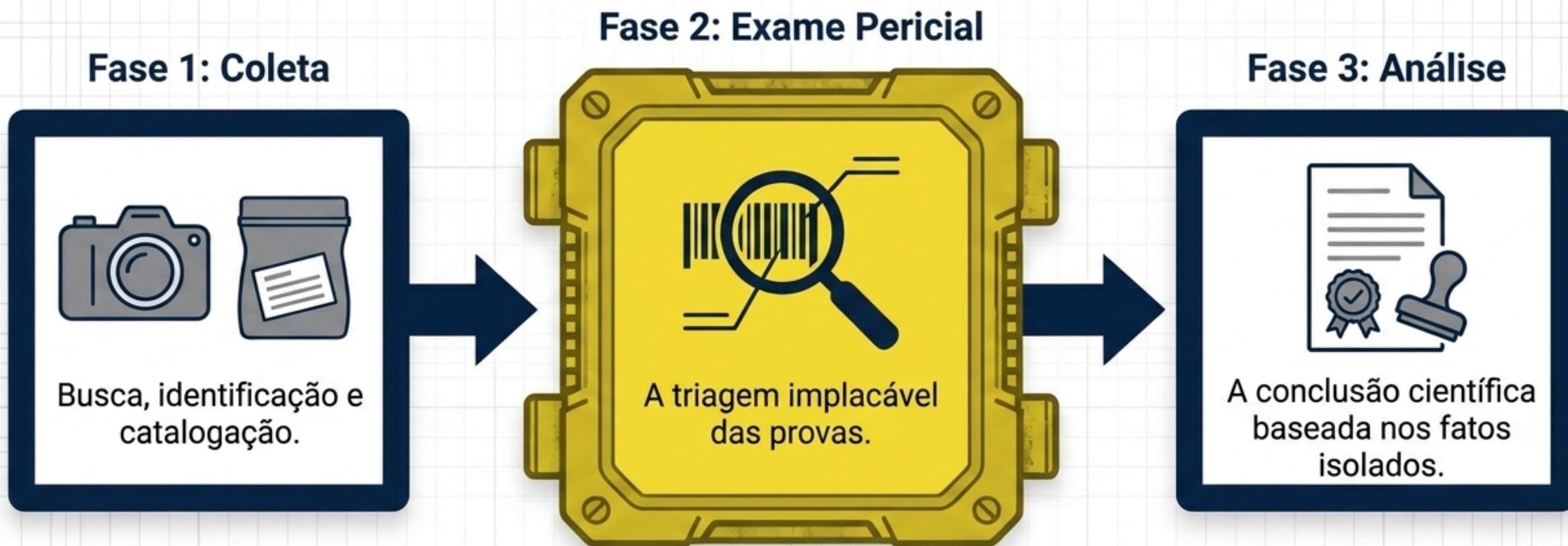
## O Padrão Zapparoli



“Parece simples para peritos experientes, mas saber subdividir o laudo é o primeiro passo para não destruir a própria investigação.”

# A Anatomia de uma Investigação Impecável

A perícia não é um evento, é um fluxo. Toda evidência deve obrigatoriamente atravessar três estágios sequenciais.



# Matriz das Fases Periciais

A diferença exata entre coletar uma prova, testar sua integridade e extrair sua verdade.

Fase	Ação Principal	Onde Ocorre	Foco do Perito	Status da Prova
Coleta	Capturar e Catalogar	Cena do Crime / Objeto Pericial	Registro fotográfico e geográfico	Bruta
<b>Exame</b>	<b>Filtrar e Validar</b>	<b>Laboratório / Ambiente Controlado</b>	<b>Identificar contaminações e pendências</b>	<b>Em Triagem</b>
Análise	Interpretar	Gabinete do Perito	Conectar a prova aos autos do processo	Apta / Validada

# O Exame Pericial Funciona Como o Grande Filtro

O exame não julga o crime; ele julga a prova. É a fase secundária que precede a análise, criada exclusivamente para determinar se uma evidência sobrevive ao rigor científico.



# O Estudo de Caso: A Cápsula Deflagrada

Uma cena criminal. Um corpo no chão. De repente, um transeunte se aproxima com um objeto na mão. A forma como o perito reage a este momento define o futuro do processo.

## O Incidente



O transeunte entrega uma cápsula deflagrada ao perito: "Olha, encontrei isso aqui no chão".

## A Ação da 1ª Fase (Coleta)



O perito recebe, envelope, tira fotos do local onde foi achada e registra formalmente quem entregou o objeto.

**ATENÇÃO: A PROVA ESTÁ SEGURA?**

# A Ameaça Oculta da Contaminação

Na fase de exame, o perito deve olhar além do óbvio. Quem garante que o transeunte não é o verdadeiro autor do disparo?



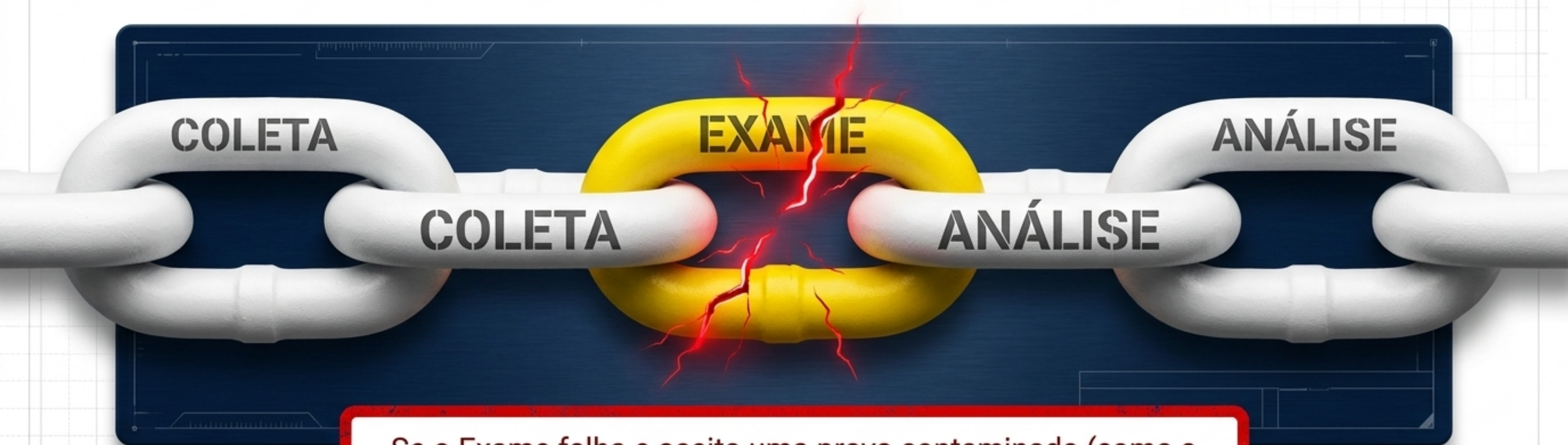
# A Decisão Pericial: O Destino da Prova

Diante de uma prova contaminada, o Exame Pericial exige uma decisão binária. Não há espaço para ambiguidades metodológicas.



# A Chave de Tudo: A Cadeia de Evidências

Por que subdividir o laudo e realizar exames tão rigorosos? Para proteger a espinha dorsal da perícia judicial.



Se o Exame falha e aceita uma prova contaminada (como a cápsula do transeunte), o elo se rompe. A Análise subsequente torna-se cientificamente nula e legalmente frágil.  
A Cadeia de Evidências é destruída.

**APTO**

## O Veredito do Perito

“Uma análise brilhante sobre uma prova contaminada resulta em um laudo inútil. O rigor do exame é o que separa a verdadeira ciência criminal da mera especulação.”

*Agenor Zapparoli*

---

**AGENOR ZAPPAROLI**